

ALGODÃO – 04/06/2018 a 08/06/2018

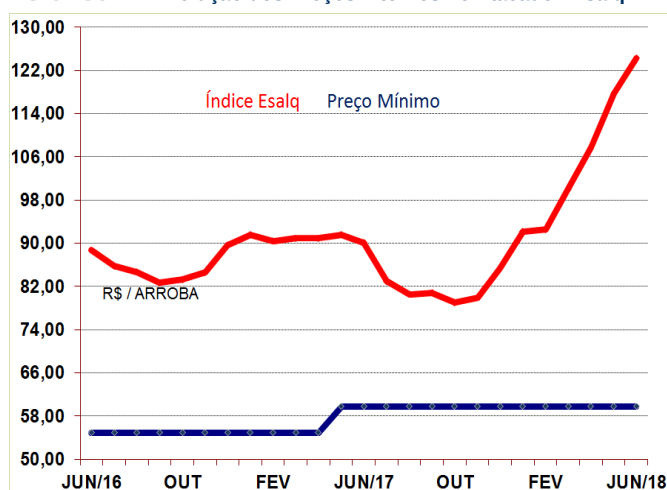
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	89,10	107,91	118,42	120,00	34,68%	11,20%	1,33%
Barreiras (BA)	R\$/@	92,34	107,92	112,17	112,17	21,47%	3,94%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	92,24	114,24	123,52	124,26	34,71%	8,76%	0,60%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	73,38	85,28	92,27	92,31	25,80%	8,24%	0,04%
Liverpool Índ.A	/ lbs	81,28	93,86	98,08	99,64	22,59%	6,16%	1,60%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,8040	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	137,77	128,19	112,61	104,50
Liverpool Índ.A	R\$/@	147,81	137,88	121,75	113,52

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão fechou a semana com uma leve alta no atacado, em comparação com a semana anterior. Os compradores estão em ritmo de espera pela nova safra, o que acaba por diminuir o espaço para novas altas nos preços. Os preços têm sido mais nominais, pois a escassez de oferta ainda continua.

Na Bahia, a colheita segue progredindo, mas os produtos colhidos são direcionados para cumprimento de contratos prévios. A primeira safra no Mato Grosso corresponde a 15% da produção e se iniciará agora na segunda quinzena de junho. Já a safrinha, está ainda em desenvolvimento. Ou seja, nas próximas semanas ainda não teremos o efeito de uma maior disponibilidade de pluma no mercado brasileiro.

A baixa disponibilidade de pluma na entressafra, a desvalorização do real e os altos patamares dos preços na Bolsa de Nova Iorque, colaboraram para que os preços internos se aproximassem da paridade de exportação. Além disso, a China deve aumentar significativamente a sua importação. Todo este cenário é extremamente favorável para o produtor brasileiro, que deverá exportar mais de 1 milhão de tonelada na temporada 2018/19.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A semana começou com o relatório de oferta e demanda do ICAC, que elevou a produção global para a safra 2018/19, fazendo com que os preços caíssem na Bolsa de Nova Iorque. Além disso, os preços seguiram com viés baixista, pois o mercado buscava uma correção diante da percepção de estar sobrecomprado, devido às recentes altas.

Todavia, depois disso, o mercado reagiu diante das notícias de que a China deverá aumentar suas importações no próximo período. O clima adverso na parte noroeste da região produtora deverá prejudicar a produção.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O ICAC projeta que a produção mundial da algodão em pluma totalizará 25,75 milhões toneladas na temporada 2018/19, ante 25,68 milhões no relatório de maio. A estimativa para fechamento da safra 2017/18 é de 26,57 milhões de toneladas.

O consumo mundial de algodão deve totalizar 26,72 milhões de toneladas na safra 2018/19. Para 2017/2018, são esperadas 25,49 milhões de toneladas.

Já as exportações, para 2018/2019 foram projetadas em 9,19 milhões de toneladas, ante 8,77 milhões da temporada 2017/18.

Quanto aos estoques finais para 2018/2019 foram previstos em 17,37 milhões de toneladas. Na temporada 2017/18, o número foi de 18,33 milhões de toneladas.